

DIVERSIFICAR ALGARVE 2030

Hotel do Futuro

Novembro 2023



Desenvolvido por:



A corrida estratégica internacional para a sustentabilidade exige novos modelos de negócios inovadores que proporcionem retornos financeiros e um impacto social positivo.

Agenda 2030 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Acordo de Paris (COP21)	European Green Deal	Transition pathway for tourism
<p>Conjunto de 17 objetivos globais, que abordam as principais questões mundiais de sustentabilidade e para as quais as empresas devem contribuir e compreender os riscos e oportunidades associadas.</p> 	<p>Acordo à escala global que visa a aceleração e intensificação das ações e dos investimentos necessários para o combate às alterações climáticas.</p> 	<p>Estratégia de crescimento com o objetivo de transformar a EU numa sociedade justa e próspera, com um economia digital, descarbonizada e eficiente em termos de recursos.</p> 	<p>Em resposta aos desafios impostos pela pandemia da COVID-19, destacando 27 áreas de intervenção, as quais incluem a promoção de um turismo mais sustentável e respeitador do ambiente.</p> 

Face ao contexto estratégico internacional e nacional a Região do Algarve tem de fazer diferente com o Programa Algarve 2030...

Estratégia PT 2030 – Agendas e Domínios Estratégicos

- Descarbonizar a sociedade e promover a transição energética
- Tornar a economia circular
- Reduzir os riscos e valorizar os ativos ambientais
- Agricultura e florestas sustentáveis
- Economia do mar sustentável

Agenda 3 – Transição climática e Sustentabilidade dos recursos



Estratégia Algarve 2030



Referencial estratégico para o Turismo em Portugal que pretende posicionar Portugal como um dos destinos turísticos mais competitivos e sustentáveis do mundo. Compromisso com metas de sustentabilidade económica, social e ambiental.

Plano de ação que, alinhado com a Estratégia Turismo 2027 e com os seus objetivos, estabelece 4 pilares de atuação com ações específicas, quer no apoio direto e imediato às empresas, quer no contexto da construção de um turismo cada vez mais inteligente, responsável e sustentável, capaz de gerar mais valor, por todo o território e ao longo de todo o ano.

Posicionar Portugal como um dos destinos turísticos do mundo mais sustentáveis, competitivos e seguros, através do planeamento e **desenvolvimento sustentável das atividades turísticas, do ponto de vista económico, social e ambiental, em todo o território e em linha com a Estratégia Turismo 2027.**

Environmental , Social and Governance - ESG



...Acelerando o processo de incorporação de uma estratégia ESG

Ambiente

- Consumo de água
- Gestão de Energia
- Emissões de GEE
- Pressão sobre a biodiversidade
- Riscos climáticos por geolocalização
- Gestão de resíduos
- Economia circular

Social

- Modelo de Contratação
- Igualdade salarial
- Diversidade da força de trabalho
- Qualificação dos trabalhadores
- Saúde e Segurança no Trabalho
- Conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar
- Parcerias locais
- Produtos locais

Governança

- Conformidade legal
- Ética
- Transparência
- Diversidade no órgão de administração
- Diligência devida da cadeia de abastecimento
- Gestão de risco

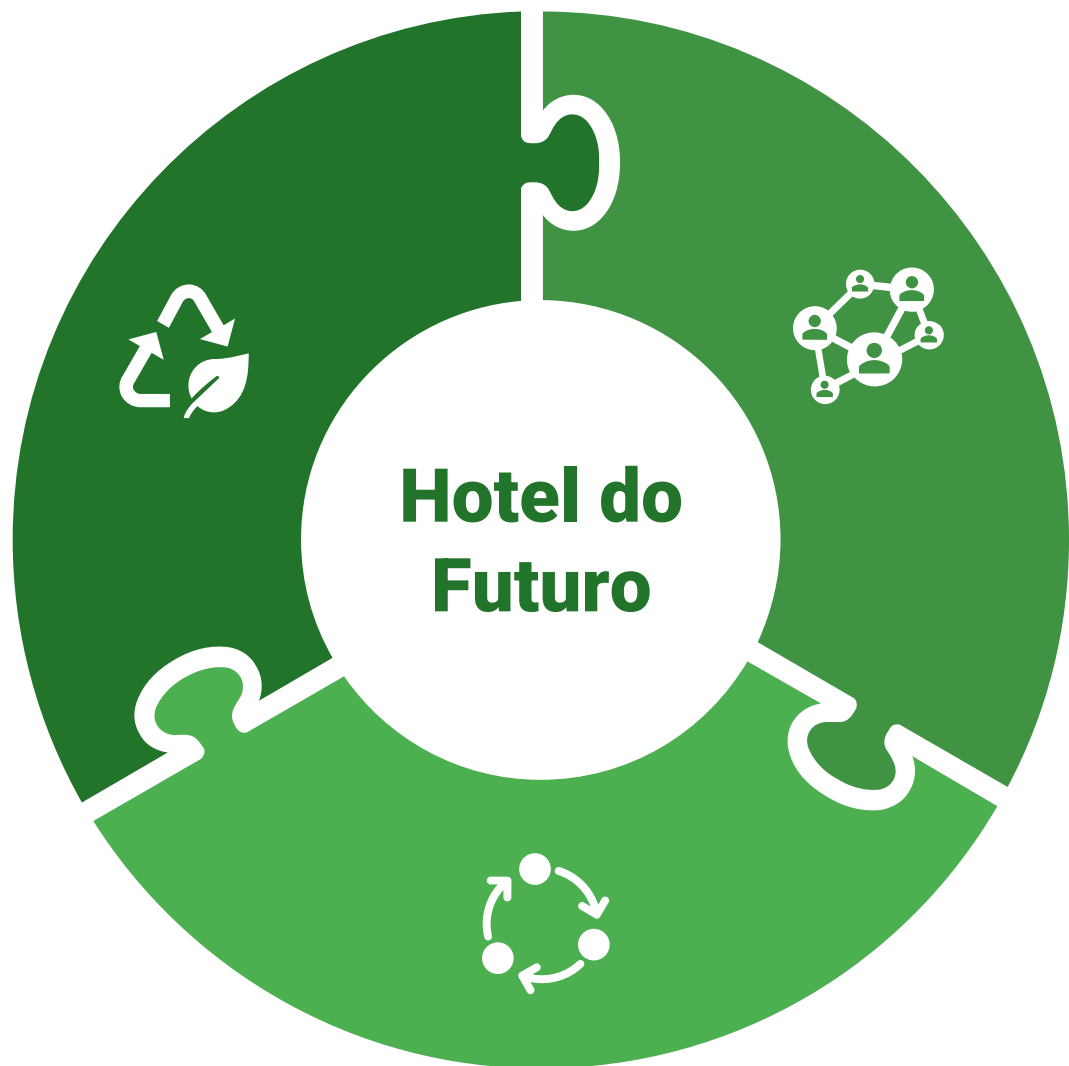
O desafio será criar um referencial para estimular a diferenciação e a distinção da oferta em unidades de alojamento turístico de nova geração, tendo em conta tendências de mercado, novos perfis de clientes e dimensões mais eficientes no uso dos recursos e mais atraentes nas experiências proporcionadas.

Estimular a investigação aplicada e desenvolvimento tecnológico no Turismo, concretamente através de ações nos domínios da água, na energia, nos resíduos, na hotelaria e nos aldeamentos turísticos, e na digitalização.



Incentivar a realização de investimento assente resultados de I&D, conducente à implementação de projetos diferenciadores e inovadores no setor.

O desafio transformador começa pelo desenho estratégico do **Hotel do Futuro** em três etapas interdependentes.





Investigação

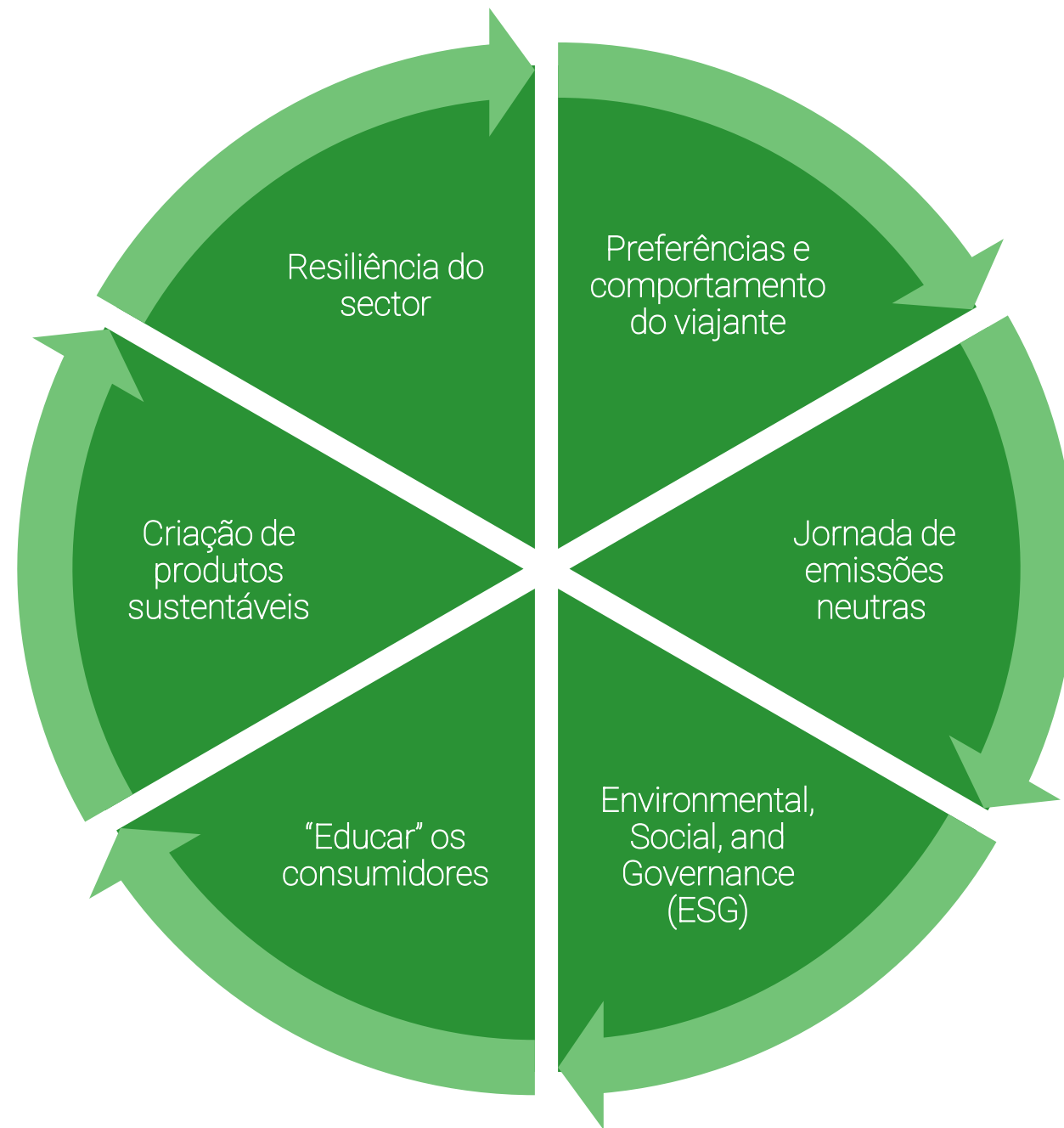
1. Megatendências para o Hotel Sustentável do Futuro

1. **Além do Verde** – Abraçando a sustentabilidade holística
2. **Raízes locais, alcance global** – Harmonizar a comunidade e os objetivos globais
3. **O viajante exigente** – Expectativas de sustentabilidade em evolução
4. **Capacitar a linha da frente** – Elevar a formação e o bem-estar
5. **Experiências autênticas** – Aprofundar o envolvimento da comunidade
6. **Transição verde orientadas pela inovação** – Combinando sustentabilidade com tecnologia
7. **Cadeia de impacto** – Aprimorando a sustentabilidade da cadeia de valor
8. **Projetar o futuro** – Evolução da arquitetura com a sustentabilidade no centro
9. **Lucro com propósito** – Navegar por cenários económicos e regulamentares
10. **Zeroing In** – O compromisso da indústria com a neutralidade de carbono

1

Investigação

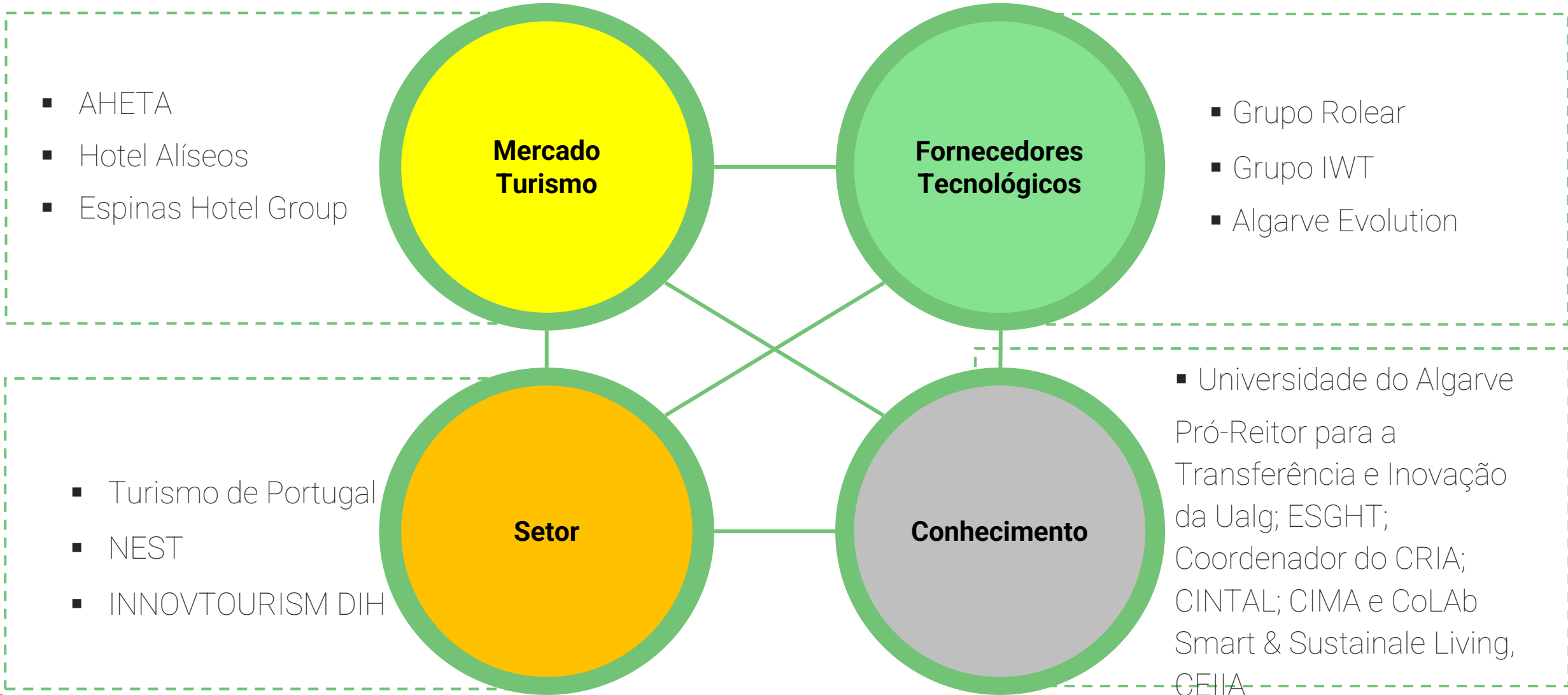
2. Pilares do Hotel Sustentável do Futuro (benchmarking)



2

Envolvimento de Stakeholders

Ótica da oferta e da Procura



3

Estruturação de Instrumentos

Desafios para a Região e Desenho de Instrumentos

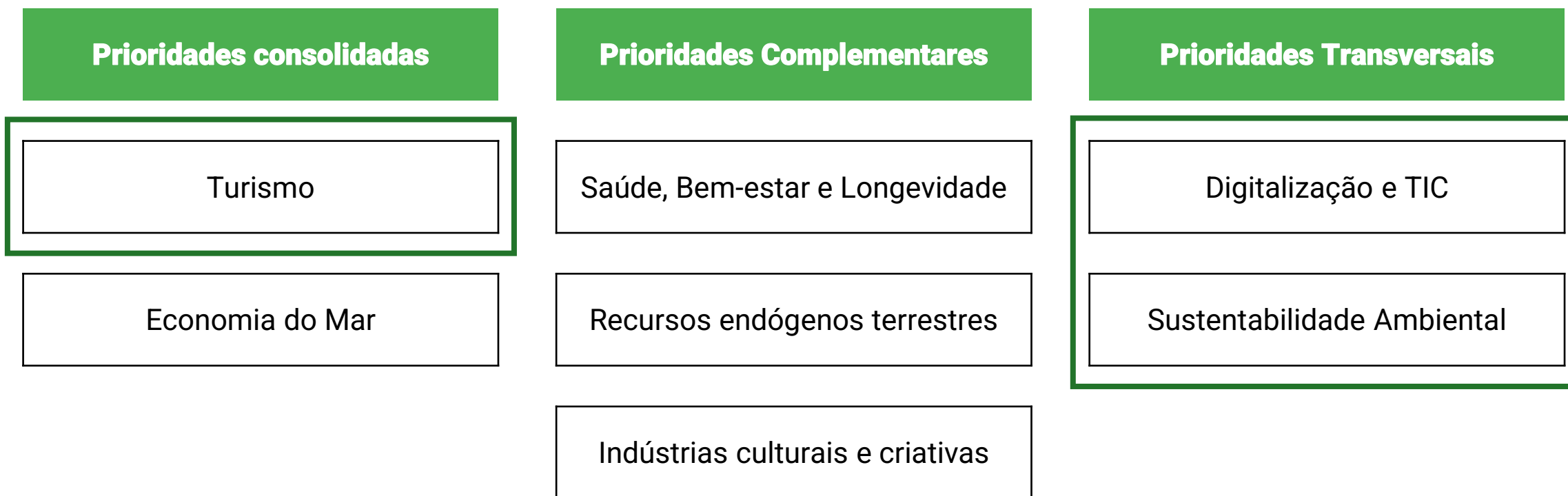
- 1. Desenvolvimento Sustentável de Infraestruturas:** Transição para hotéis eco-eficientes com materiais sustentáveis, isolamento térmico, design de baixo consumo, e tecnologias verdes como paredes vivas e telhados ecológicos.
- 2. Gestão Inteligente de Recursos:** Desenvolvimento de capacidades para eficiência hídrica e energética, monitoramento em tempo real, sistemas inteligentes de irrigação e iluminação, e reutilização de águas cinzentas.
- 3. Economia Circular na Cadeia de Valor:** Implementação de processos onde resíduos se tornam recursos, colaboração com fornecedores locais para produtos recicláveis ou compostáveis.
- 4. Digitalização e Personalização da Experiência do Hóspede:** Utilização de IA para personalizar serviços, e tecnologias como Realidade Aumentada para enriquecer experiências turísticas.
- 5. Reskilling & Upskilling Digital:** Capacitação contínua em tendências digitais, gestão de propriedades, interfaces avançadas para hóspedes, e business intelligence.
- 6. Mobilidade Sustentável:** Promoção de transportes ecológicos, bicicletas, carros elétricos, pontos de recarga, e soluções integradas de transporte.
- 7. Integração de Biodiversidade e Ecoturismo:** Programas para experiência da biodiversidade local, promoção de práticas sustentáveis e turismo de natureza.
- 8. Soluções Tecnológicas para Redução de Emissões e Resíduos:** Adoção de tecnologias limpas, transição para energias renováveis, e práticas de gestão de resíduos responsáveis.
- 9. Foco nos Novos Segmentos:** Desenvolvimento de produtos de nicho sustentáveis para mercados relevantes e utilização eficiente do território.
- 10. Atividade:** Personalização de atividades turísticas conforme gerações, demandando mais informação, flexibilidade e interações simples e sustentáveis.
- 11. Métricas e Comunicação:** Uso de métricas integradas e comunicação eficiente para demonstrar desempenho ambiental e social, apoiada em relatórios ESG e centros de I&D.

3

Estruturação de Instrumentos

Desafios para a Região e Desenho de Instrumentos

Na RIS3 Algarve os desafios alinham-se particularmente com os domínios do Turismo, da Sustentabilidade Ambiental e da Digitalização e TIC, consubstanciados nas respetivas ações transformativas capazes de catalisar os efeitos de mudança estrutural.



3

Estruturação de Instrumentos

Desafios para a Região e Desenho de Instrumentos

Desafios para a Região	Tipologias / Instrumentos de Apoio ALGARVE 2030									
	Eixo 1-A – Inovação e Competitividade									
	Apoio a Unidades e Projetos C&T (incl. provas de conceito)	Apoio a Projetos de I&D com promoção	Investimento empresarial integrado em investigação e inovação	Ações Coletivas de Transf. de Tecnologia	Incentivos à I&D Empresarial	Núcleos de I&I nas empresas	Projetos-Piloto / Demonstradores	Investimento empresarial produtivo	Apoios à qualificação e digitalização em empresas	Redes e capacitação institucional EREI
1. Desenvolvimento Sustentável de Infraestruturas										
2. Gestão Inteligente de Recursos										
3. Economia Circular na Cadeia de Valor										
4. Digitalização e Personalização da Experiência do Hóspede										
5. Reskilling & Upskilling Digital										
6. Mobilidade Sustentável										
7. Integração de Biodiversidade e Ecoturismo										
8. Soluções Tecnológ. para Redução de Emissões e Resíduos										
9. Foco nos novos segmentos										
10. Atividade										
11. Métricas e Comunicação										

Potencialmente Relevante

Relevante

Muito Relevante



Estruturação de Instrumentos

Cenários de Intervenção

Demonstradores em co-promoção – Aviso Especifico “Hotel do Futuro”

Objeto: Apoiar operações de tecnologias avançadas e linhas-piloto, baseadas em I&D, para demonstrar em ambiente real as vantagens de novas soluções tecnológicas em turismo. Foco em projetos demonstradores voltados para sustentabilidade ambiental, circularidade e digitalização no setor do Turismo. Projetos liderados por empresas em colaboração com entidades de I&I, ou promovidos por instituições sem fins lucrativos com participação empresarial e científica.

Aspetos Específicos: Projetos devem abordar pelo menos um desafio de sustentabilidade ambiental, circularidade e digitalização no setor do Turismo na região do Algarve. Demonstrar a viabilidade do desenvolvimento tecnológico no setor do Turismo. Incluir entidades empresariais essenciais na cadeia de valor. Garantir capacidade de I&D e a presença do tomador da tecnologia (quem vai colocar no mercado). Incluir, preferencialmente, um usuário final da tecnologia.



Estruturação de Instrumentos

Cenários de Intervenção

Vales I&D – Aviso Especifico “Hotel do Futuro”

Objeto: Facilitar a aquisição de serviços de consultoria em I&D, transferência de tecnologia, e assistência técnica em regime simplificado. Projetos individuais focados em consultoria de I&D e transferência de tecnologia. Inclui diagnósticos de oportunidades, identificação de problemas técnicos, avaliação de oportunidades de I&D, e implementação de recomendações técnicas de curto prazo.

Aspetos Específicos:

- a) A aquisição de serviços de consultoria em atividades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico deve incidir sobre pelo menos um desafio de sustentabilidade ambiental, circularidade e digitalização no setor do Turismo na região do Algarve;
- b) São elegíveis os projetos inseridos em atividades económicas do setor do Turismo (Divisões 55, 79, 90, 91, nos grupos 561, 563, 771, e as atividades que se insiram nas subclasses 77210, 82300, 93110, 93192, 93210, 93292, 93293, 93294, e 96040 da CAE Rev 3.).



Estruturação de Instrumentos

Cenários de Intervenção

Investimento Produtivo Verde – Aviso Especifico “Hotel do Futuro”

Objeto: Apoio para desenvolver produtos, processos e serviços de baixo carbono e inovadores para o setor turístico, focando em sustentabilidade e eficiência energética. Projetos de eficiência energética na hotelaria, incluindo adaptações climáticas em edificações, uso de materiais sustentáveis e eficientes, sistemas de aquecimento e arrefecimento, e aquecimento de águas sanitárias.

Aspetos Específicos:

- a) Contribuir para a resposta a pelo menos um desafio de sustentabilidade ambiental, circularidade e digitalização no setor do Turismo na região do Algarve;
- b) São elegíveis os projetos inseridos em atividades económicas do setor do Turismo (Divisões 55, 79, 90, 91, nos grupos 561, 563, 771, e as atividades que se insiram nas subclasses 77210, 82300, 93110, 93192, 93210, 93292, 93293, 93294, e 96040 da CAE Rev 3.)



Estruturação de Instrumentos

Cenários de Intervenção

Economia Circular – Aviso Especifico “Hotel do Futuro”

Objeto: Ações de promoção da transição para uma economia circular nas empresas:

- a) Projetos individuais no setor do Turismo focados em economia circular e processos produtivos regenerativos. Inclui reorientação das cadeias logísticas, reconversão de resíduos, criação de novos produtos, processos tecnológicos para reciclagem, novos modelos de negócio, e implementação de soluções sustentáveis.
- b) Circularidade da água: Implementação de práticas para reutilização eficiente da água, excluindo projetos de rega para campos de golfe.

Aspetos Específicos:

- a) Contribuir para a resposta a pelo menos um desafio de sustentabilidade ambiental, circularidade e digitalização no setor do Turismo na região do Algarve;
- b) São elegíveis os projetos inseridos em atividades económicas do setor do Turismo (Divisões 55, 79, 90, 91, nos grupos 561, 563, 771, e as atividades que se insiram nas subclasses 77210, 82300, 93110, 93192, 93210, 93292, 93293, 93294, e 96040 da CAE Rev 3.).

Assim, recomenda-se a implementação de uma abordagem holística que abranja a intervenção dos instrumentos públicos de apoio nas fases cruciais do ciclo de inovação no setor do turismo na região do Algarve, nomeadamente:

- 1. Agendas Regionais Transformadoras:** Utilizar o modelo das "Shared Agendas" para definir desafios comuns e promover inovações alinhadas com as necessidades regionais.
- 2. Roadmap de Avisos Específicos:** Desenvolver um portfólio de instrumentos adaptáveis aos objetivos da região, com flexibilidade e capacidade de resposta.
- 3. Prospetiva para atração/retenção de cérebros:** Implementar estratégias para atrair e reter talentos, alinhando educação e formação com as necessidades do mercado.
- 4. Capacitação e Facilitação do Ecossistema de Inovação:** Promover a governança em rede, facilitando a colaboração entre *stakeholders* e a implementação de políticas inovadoras.
- 5. Agendas Transformadoras e Governança em Rede:** Adaptar o modelo das Agendas Mobilizadoras a nível regional, integrando entidades relevantes e promovendo uma colaboração eficiente.

Consideram-se as seguintes recomendações o desenho e governança dos instrumentos de apoio em dimensões críticas de mobilização da procura: :

- 1. Foco Regional:** Priorizar investimentos em sustentabilidade, circularidade e digitalização no Turismo do Algarve.
- 2. Avisos Regionais Específicos:** Utilizar estes avisos no âmbito do PO Regional e Sistemas de Incentivos do Portugal 2030 para direccionar recursos e transformar o setor turístico.
- 3. Critérios de Sustentabilidade:** Incluir a sustentabilidade ambiental, circularidade e digitalização como condições obrigatórias para admissibilidade nos Avisos Específicos.
- 4. Autonomia Regional:** Manter a autonomia na avaliação de candidaturas, com critérios que reflitam os desafios específicos do Algarve.
- 5. Coordenação e Inovação:** Coordenar a avaliação dos Avisos Específicos pela Autoridade de Gestão do PO Regional, enfatizando a inovação e o desenvolvimento regional.
- 6. Flexibilização Financeira:** Explorar abordagens holísticas para superar limitações de financiamento, como pooling de recursos privados e novos instrumentos financeiros (ex. crowdfunding).
- 7. Parcerias Estratégicas:** Integrar soluções de financiamento do Turismo de Portugal e criar articulações estratégicas para atenuar lacunas de investimento.

Bibliografia

- AHRESP. (2021). *Guia de boas práticas para uma economia circular no alojamento turístico*.
- BCG. (2023). *Steering consumers to greener travel and tourism choices*.
- Booking.com. (2023). *Sustainable Travel Report 2023*.
- CBRE. (2023). *ESG Adoption in the Hotel Industry: A Global Status Update*.
- Costa, C. (2014). Projeto de investigação aplicada "Alojamento do Futuro" [PowerPoint]. Universidade de Aveiro.
- Deloitte Consulting. (2016). *The hotel of the future*.
- Eskerod, P., Hollensen, S., Morales-Contreras, M. F., & Arteaga-Ortiz, J. (2019). Drivers for pursuing sustainability through IoT technology within high-end hotels—An exploratory study. *Sustainability*, 11(19), 5372. <https://doi.org/10.3390/su11195372>
- Estratégia de Desenvolvimento Regional Algarve 2030, versão aprovada na reunião do Conselho Regional do Algarve de 11 de setembro de 2020.
- European Union (2016) The European Tourism Indicator System - ETIS toolkit for sustainable destination management, March 2016 (consultado a 10 de setembro de 2023). <https://ec.europa.eu/docsroom/documents/21749>
- EY Parthenon. (2021). *Global Accommodation Sector: The Road to Net Zero Emissions*.
- Portaria n.º 103-A/2023, de 12 de abril, adota o Regulamento Específico da Área Temática Inovação e Transição Digital, no âmbito dos Sistemas de Incentivos do Portugal 2030. Disponível em: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/portaria/103-a-2023-211717115> (consultado a 15 de setembro de 2023).
- Portaria n.º 328-B/2023, de 30 de outubro, Segunda alteração ao Regulamento Específico da Área Temática Inovação e Transição Digital. Disponível em: <https://data.dre.pt/eli/port/328-b/2023/10/30/p/dre/pt/html> (consultado a 3 de novembro de 2023).
- Programa Regional do Algarve 2021-2027 – dezembro 2022. Disponível em: https://www.ccdr-alg.pt/site/sites/default/files/inline-files/20230515_PR%20Algarve2030_veditada.pdf (consultado a 15 de setembro de 2023).
- The American Hotel & Lodging Association. (2022). *2022 State of the Hotel Industry Report*.
- World Economic Forum. (2022). *Travel & Tourism Development Index 2021: Rebuilding for a sustainable and resilient future*.
- World Economic Forum. (2022a). *How to create the sustainable travel products customers want*.
- Decreto-Lei n.º 20-A/2023, de 22 de março, estabelece o regime geral de aplicação dos fundos europeus do Portugal 2030 e do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração para o período de programação de 2021-2027. Disponível em: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/20-a-2023-210543862> (consultado a 15 de setembro de 2023).
- Decreto-Lei n.º 5/2023, de 25 de janeiro, estabelece o modelo de governação dos fundos europeus para o período de programação 2021-2027. Disponível em: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/5-2023-206478423> (consultado a 15 de setembro de 2023).

Desenvolvido por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



REPÚBLICA
PORTUGUESA